Processo de elaboração de uma Política de GDI: o caso do NOVA.ID-RDM-CC

Ana Alves Pereira[a], Cristina Oliveira[b], Elis Santos[c], Elvira Costa[d], Joana Ramos Mendes[e]

[a] *NOVA Faculdade de Ciências e Tecnologia, (NOVA FCT), Universidade NOVA de Lisboa, Campus de Caparica, 2829-516, Caparica, Portugal, amap@fct.unl.pt*
[b] *NOVA Information Management School (NOVA IMS), Universidade Nova de Lisboa, Campus de Campolide, 1070-312 Lisboa, Portugal, coliveira@novaims.unl.pt*
[c] *NOVA Faculdade de Ciências e Tecnologia, (NOVA FCT), Universidade NOVA de Lisboa, Campus de Caparica, 2829-516, Caparica, Portugal, egc.santos@fct.unl.pt*
[d] *NOVA Information Management School (NOVA IMS), Universidade Nova de Lisboa, Campus de Campolide, 1070-312 Lisboa, Portugal, ecosta@novaims.unl.pt*
[e] *NOVA Faculdade de Ciências e Tecnologia, (NOVA FCT), Universidade NOVA de Lisboa, Campus de Caparica, 2829-516, Caparica, Portugal, jra.mendes@fct.unl.pt*

Resumo

A Gestão de Dados de Investigação (GDI) é reconhecida como um dos pilares fundamentais da Ciência Aberta, constituindo-se como requisito para a qualidade, a transparência e a reprodutibilidade da ciência. As instituições de ensino superior enfrentam hoje o desafio de desenvolver políticas que respondam aos princípios FAIR, às recomendações nacionais e europeias e, em simultâneo, às necessidades e práticas concretas da sua comunidade científica.

A Universidade NOVA de Lisboa, através do NOVA.ID-RDM-CC, Centro de Competências em GDI, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através de verbas do PRR, iniciou o desenvolvimento da sua política institucional de GDI. O processo distingue-se pelo carácter

participativo e pelo envolvimento de diferentes atores do ecossistema académico e de inovação (docentes, investigadores, staff), numa abordagem plural, multidisciplinar e multissetorial.

O trabalho arrancou com uma avaliação comparativa de políticas de GDI já implementadas a nível nacional e europeu, bem como o levantamento de um referencial teórico adequado. Em paralelo, desenvolveu-se um questionário para recolha de boas práticas de GDI já implementadas nas unidades orgânicas e unidades de investigação da Universidade NOVA de Lisboa.

A esta etapa, seguiu-se a estruturação dos elementos que deveriam constar na "Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação". Com a primeira versão finalizada e os dados sobre as boas práticas recolhidos, será realizada uma sessão em que os membros do Concelho Estratégico de Investigação, investigadores e técnicos superiores poderão analisar e discutir a política. Esta sessão decorrerá em 02 de outubro de 2025.

Em seguida, o documento será revisto de modo a contemplar os *inputs* recebidos para que seja, então, apresentada uma versão final para aprovação pelos órgãos competentes.

Enquanto decorre o processo de aprovação, o grupo de trabalho dará seguimento nas duas últimas etapas do trabalho, que consistem na identificação de pontos de integração da política com outras diretrizes e normativos institucionais, nacionais e europeus e na definição de recomendações para a sua implementação.

Este processo permitiu identificar barreiras relevantes, como a falta de uniformização de práticas, o desconhecimento das infraestruturas já existentes, a ausência de orientações claras sobre propriedade intelectual e as dificuldades associadas ao tratamento de dados sensíveis. Ao mesmo tempo, a participação ativa de diferentes atores assegurou que estas fragilidades fossem discutidas de forma crítica e multidimensional, permitindo delinear soluções adaptadas à realidade da NOVA.

Nesse sentido, o objetivo desta proposta é apresentar o processo de elaboração e o estado atual de desenvolvimento da referida política de GDI.

Palavras-chave: Gestão de Dados de Investigação, Ciência Aberta, Política Institucional, Princípios FAIR

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

NOVA.ID-RDM-CC - Centro de Competências em GDI

Público-alvo

Bibliotecários, Docentes, Gestores de Ciência, Investigadores, Curadores de Dados